

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Centro de Pesquisa Agropecuária  
 do Trópico Semi-Árido (CPATSA)  
 BR-428 - Km 152  
 Rodovia Petrolina/Lagoa Grande  
 Fone: (081) 961 - 0122 \*  
 Telex (081) 1878  
 Cx. Postal, 23  
 56.300 - PETROLINA - PE

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 7    Mês: fev.    Ano: 1982    Pág. 2

## MILHO CENTRALMEX NOVA CULTIVAR PARA O NORDESTE<sup>1</sup>

Manoel Xavier dos Santos<sup>2</sup>

Antonio Timóteo Sobrinho<sup>3</sup>

Valdemar Naspolini Filho<sup>2</sup>

José Nilson de Melo<sup>3</sup>

Manoel Abílio de Queiroz<sup>2</sup>

O milho é um produto de grande importância na região Nordeste, sendo consumido por todas as classes econômicas, mais intensamente, porém, pela classe pobre. Fonte importante de energia, constitui-se, no meio rural, uma das principais culturas de subsistência da família, substituindo, muitas vezes, a farinha de mandioca. É usado, também, na alimentação animal, na forma de grãos e farelo ou como componente das rações.

Por esta variedade de usos, o milho é cultivado em todos os estados nordestinos, onde se verifica, ano após ano, um aumento de área explorada com essa cultura. A média de produtividade, contudo, permanece mais ou menos constante (700 a 800 kg/ha) e uma das causas dessa limitação é o uso de sementes não melhoradas, pois, geralmente, os agricultores utilizam suas próprias sementes ou as compram em feiras livres.

<sup>1</sup> Contribuição do Convênio SUDENE/EMBRAPA/BRASCAN NORDESTE/IPA/ESALQ-USP-IGen.

<sup>2</sup> Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador em Melhoramento de Plantas - CPATSA-EMBRAPA.

<sup>3</sup> Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador em Melhoramento de Plantas - Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária - IPA, Recife-PE.

Diante da necessidade de obterem-se sementes de milho de boa qualidade para o Nordeste, foi elaborado, em 1973, por vários órgãos governamentais, um programa de melhoramento, sendo introduzido inicialmente o milho Centralmex.

Durante oito anos (1973 a 1980) este milho foi selecionado e testado objetivando-se, essencialmente, aumentar a produtividade e mudar a cor do grão, de esbranquiçada para amarelo-ouro. No mesmo período, iniciou-se a distribuição dessas sementes com algumas Secretarias de Agricultura do Nordeste e, após verificarem a grande aceitação pelos agricultores, alguns estados começaram a fazer a multiplicação e distribuição em maior escala.

Em 1981, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), através do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), lançou oficialmente a cultivar Centralmex que, em boas condições de chuva, apresenta as seguintes características:

- a) é um milho do tipo grão mole;
- b) cor do grão: amarelo-ouro;
- c) produtividade média de grãos: 2.500 a 3.500 kg/ha;
- d) altura média da planta: 2,40 a 2,60 m (da superfície do solo até a última folha);
- e) altura média da espiga: 1,40 a 1,60 m (da superfície do solo até a base da espiga);
- f) no campo, não se verifica muita planta caída ou quebrada;
- g) aos 65 a 70 dias, mais da metade dos pendões ou flexas já está aberta;
- h) pode ser colhido com 110 a 120 dias (da data do plantio até a colheita).

Esta cultivar foi testada em mais de 120 localidades do Nordeste, mostrando bom comportamento e aceitação pelos agricultores.

O Serviço de Produção de Sementes Básicas (SPSB), da EMBRAPA, continua multiplicando sementes do Centralmex e fornecendo-as aos órgãos governamentais estaduais. Para adquiri-las, o produtor deve dirigir-se a um Escritório Estadual de Produção Vegetal ou pedir auxílio a um técnico da Extensão Rural, para encaminhá-lo ao local onde existir sementes disponíveis.

Para não precisar comprar sementes todos os anos, o agricultor deve, após a colheita, escolher algumas espigas bonitas e sadias, debulhá-las e guardá-las corretamente para plantio no ano seguinte, recomendando-se também o tratamento das sementes com produto indicado pelo extensionista.